

Começa planejamento estratégico para 2015

As prioridades estratégicas já definidas para o triênio 2013-2015 serão reavaliadas pela Diretoria, pelos comitês e pelos associados.

Neste mês de setembro, foram iniciadas as discussões sobre o planejamento estratégico para 2015. O objetivo é reavaliar prioridades já estabelecidas no ano passado.

“Nossos objetivos estratégicos foram traçados para o período de 2013 a 2015 e por isso é importante

Foto: Leandro Viola



De acordo com Denise Pavarina, presidente da ANBIMA, é importante que as metas e objetivos sejam revistos anualmente à luz do desenvolvimento do mercado e dos avanços já alcançados

que anualmente nossas metas e objetivos sejam revistos à luz do desenvolvimento do mercado ao longo do período e dos avanços já alcançados”, afirma Denise Pavarina, presidente da ANBIMA.

A primeira etapa, que já está em andamento, é a análise, pela equipe interna da Associação, do andamento das iniciativas, identificando as conquistas e reavaliando as que ainda estão em curso diante dos objetivos definidos para este ano.

Na sequência, serão realizados cafés da manhã com diretores, presidentes e vice-presidentes de comitês. Nestes encontros, que acontecerão entre outubro e novembro, será feito um balanço dos resultados alcançados no período. Além disto, os representantes definirão se as iniciativas não concluídas serão estendidas, revistas, repetidas ou complementadas. Destas reuniões sairão algumas das ações que deverão ser levadas a cabo no próximo ano.

Em outubro e novembro, também será realizada pesquisa com os

associados, que compartilharão suas percepções sobre o desempenho da entidade na condução dos compromissos da ANBIMA assumidos com o mercado. Segundo José Carlos Doherty, superintendente geral, “a pesquisa oferece excelentes subsídios para que possamos compreender as expectativas dos profissionais do mercado”.

No mês de dezembro, acontecerá um workshop estratégico em que serão apresentados os avanços no ano e ratificadas as prioridades e os objetivos para o ano seguinte. “O objetivo deste encontro é reunir todos os diretores e presidentes dos comitês para validar em conjunto o direcionamento sugerido a partir das percepções obtidas ao longo dos meses de preparação do planejamento”, explica Denise. Após definição, estas prioridades serão apreciadas por todos os comitês nas reuniões de trabalho e serão informadas a todos os associados por meios de veículos de comunicação da ANBIMA.

Confira nas próximas páginas o balanço das iniciativas previstas para 2014.



FORTALECER O MERCADO DE CAPITAIS

Objetivos:

- Aumento da base de emissores
- Ampliação do número de investidores
- Aumento de transparência

Destaques:

- Participação na revisão da ICVM nº 409
- Participação na audiência de investidores qualificados e profissionais
- Proposta de inclusão das ofertas de renda variável na ICVM nº 476
- Elaboração de diretrizes de *suitability* (ICVM nº 539)

Entre os destaques do ano está a participação da ANBIMA na revisão da Instrução nº 409 da CVM, que regula os fundos de investimento, e nas discussões da audiência pública que trouxe propostas de alteração do conceito

de “investidor qualificado”, de criação da categoria “investidor profissional” e de eliminação das regras de investimento mínimo nas instruções da CVM.

Também foram sugeridos aprimoramentos regulatórios no mercado primário como, por exemplo, a inclusão de ofertas de renda variável na Instrução nº 476, que permite a distribuição de ativos por meio de esforços restritos. A Associação contribuiu, ainda, com as discussões técnicas sobre as Instruções nºs 400 e 480. Enquanto a primeira trata das ofertas públicas de valores mobiliários, a segunda traz as regras para registro dos respectivos emissores.

Outro trabalho em andamento é a elaboração de diretrizes que dispõem sobre o processo de *suitability*, com o objetivo em aprimorar as práticas de adequação dos produtos, serviços e operação ao perfil do investidor.



PROMOVER O APERFEIÇOAMENTO TRIBUTÁRIO NOS MERCADOS

Objetivos:

- Simplificação das regras
- Redução das assimetrias entre produtos e investidores

Destaques:

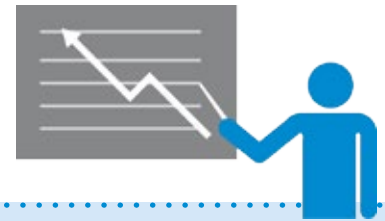
- Continuidade no pleito sobre isenção do “come-cotas”
- Realização de reuniões com Ministério da Fazenda e Receita Federal

A Diretoria da ANBIMA ao longo de 2014 retomou agenda de aproximação com o Ministério da Fazenda, com o objetivo de endereçar as principais preocupações da pauta tributária do mercado de capitais. Destacam-se a necessidade de diminuição/eliminação das assimetrias existentes entre os diversos produtos de investimento, como no caso dos fundos, que são tributados pelo “come-cotas”. Outra iniciativa são os esforços para estreitar o relacionamento com a Receita Federal do Brasil para o encaminhamento de sugestões de

aperfeiçoamentos na regulamentação do mercado de capitais, gerando maior segurança jurídica para os diversos *players*.

Para auxiliar no endereçamento dos principais assuntos, foi elaborado estudo pela Associação com o mapeamento dos temas tributários em andamento, segregados por mercado, com foco nos fundos, em renda fixa e variável, nos investidores não residentes e no ambiente de negociação. O estudo servirá de subsídio para propostas de melhorias que possam propiciar um ambiente regulatório e fiscal mais transparente e eficiente, diminuir as assimetrias tributárias existentes entre os produtos dos mercados e aperfeiçoar as regras tributárias dos investimentos.

No segmento de fundos, começaram a ser realizadas reuniões com fórum composto por diretores que atuam na indústria – chamado Frente de Fundos –, que discutem temas relevantes para o desenvolvimento do setor. A agenda tributária passou a fazer parte das discussões e o grupo definiu um planejamento de curto, de médio e de longo prazo para orientar as atividades da pauta.



PROMOVER A EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Objetivos:

- Incentivo às instituições para serem agentes multiplicadores
- Ganho de eficiência na educação por meio de parcerias com outras entidades

Destaques:

- Início do projeto “Como Investir em Você”
- Lançamento do encontro Agenda Aberta

O principal destaque foi a implementação do projeto piloto “Como Investir em Você” sobre educação com

os estudantes universitários realizado em parceria com a FMU (veja mais na página 7). Os resultados do curso online foram divulgados para a imprensa em agosto e serão utilizados para aperfeiçoamento da próxima edição.

Outra frente refere-se ao objetivo de tornar a ANBIMA referência entre os formadores de opinião em educação financeira. Para isso, foi realizado um primeiro encontro com um grupo de especialistas, chamado de Agenda Aberta, para discussão e troca de ideias sobre o tema. O encontro se repetirá a cada seis meses para que a Associação possa ouvir os comentários e as expectativas dos especialistas para implementar seu plano de ação.



FORTALECER A REPRESENTAÇÃO E A COORDENAÇÃO DOS INTERESSES DOS ASSOCIADOS LOCAL E INTERNACIONALMENTE

Objetivos:

- Fortalecimento do relacionamento entre comitês, entidades de mercado e governo
- Melhora na comunicação
- Maior interação com os organismos internacionais

Destaques:

Nacional:

- Reestruturação dos organismos
- Criação do Relatório de Iniciativas dos comitês
- Lançamento do novo site exclusivo do associado

Internacional:

- Criação do grupo Técnico de Regulação Internacional de Fundos
- Participação nas reuniões da diretoria da Iosco
- Apoio à organização da Conferência da Iosco no Brasil

Está em andamento a reestruturação dos organismos de representação de fundos e de distribuição. No entanto, já foram aprimorados os mecanismos de interação dos fóruns com os associados. Um exemplo é

a divulgação do Relatório de Iniciativas dos organismos, que tem periodicidade trimestral e traz as discussões em andamento nos comitês. Também foi lançada a nova versão do site exclusivo do associado, em agosto, que permite acesso ilimitado às séries históricas de índices e taxas médias dos títulos públicos e debêntures. Com relação ao fortalecimento do relacionamento com o governo, são realizadas, frequentemente, reuniões com entidades do mercado e reguladores buscando maior aproximação técnica e institucional.

Já na frente internacional, foi divulgado documento com os principais impactos do Fatca (Foreign Account Tax Compliance Act). Foi criado o Grupo Técnico de Regulação Internacional de Fundos para promover alinhamento e troca de informações sobre os efeitos das mudanças de regras internacionais no segmento. O superintendente geral da ANBIMA, José Carlos Doherty, começou a participar, como membro observador, das reuniões de diretoria da Iosco (Organização Internacional das Comissões de Valores Mobiliários, na sigla em inglês). Além disto, foi organizado evento da ICMA (Organização Internacional do Mercado de Capitais, na sigla em inglês), em São Paulo, no qual foram discutidas as reformas regulatórias europeias e seus efeitos no Brasil. Ainda neste ano, a ANBIMA participa da Conferência Anual da Iosco, que acontecerá no Rio no final de setembro.

Grupo de trabalho e CVM discutem audiência pública sobre fundos imobiliários

Entre os objetivos da mudança da norma estão o aumento de transparência na divulgação de informações e aprimoramento das regras de governança.

A audiência pública da Instrução nº 472 da CVM, que regula os fundos imobiliários, será discutida por grupo de trabalho coordenado pelo Comitê de Produtos Financeiros Imobiliários.

Como principais objetivos da mudança na nova regra destacam-se o aumento da transparência na divulgação de informações e o aprimoramento das regras de governança. A proposta visa aumentar o número de informações, adequar a periodicidade e padronizá-las para facilitar a comparação entre os

fundos. Além disto, busca assegurar o tratamento igualitário entre cotistas, bem como incentivar o alinhamento entre direitos políticos e patrimoniais. A audiência também trouxe alterações nos quóruns de deliberação em assembleia com a definição de um novo quórum qualificado para fundos que apresentem mais de 100 cotistas. Passou, ainda, a oferecer maior detalhamento da atuação do representante dos cotistas.

No dia 29 de agosto, a CVM detalhou em mesa-redonda com participantes do mercado as

principais mudanças na Instrução. Os representantes da autarquia falaram sobre os objetivos da alteração e os participantes puderam tirar suas dúvidas com os superintendentes da CVM Flavia Mouta e Francisco Bastos, o gerente Bruno de Luna e a assessora Maria Clara Trancoso. Também compuseram a mesa Reinaldo Lacerda, presidente do Comitê de Produtos Imobiliários da ANBIMA, e Carlos Rebello, diretor da BM&FBovespa.

A audiência pública será encerrada em 3 de novembro. ■

Versão do Manual do Arquivo de Posição de Ativos 5.0 é atualizada

Está disponível a nova versão do Manual de Preenchimento com objetivo de auxiliar as instituições na implementação do Arquivo de Posição de Ativos 5.0, utilizado para envio e recebimento de informações de posição de ativos de fundos ou de carteiras.

A publicação traz as definições elaboradas em grupo de trabalho, ligado ao Comitê de Serviços Qualificados, para padronização de práticas na utilização do Arquivo de Posição de Ativos 5.0, que foi adotado em 1º de setembro, conforme deliberação do Código de Serviços Qualificados ao Mercado de Capitais.

Uma das mudanças propostas foi a criação de tabela de identificação de ativos da ANBIMA. Além disto, foram atualizados os exemplos de preenchimento.

O Arquivo de Posição de Ativos 5.0 é baseado no padrão ISO 20.022 e propicia maior padronização na troca de informações com os mercados local e internacional. O documento pode ser encontrado no portal em "Serviços Qualificados". Basta clicar "Documentos" e em "Arquivo de Posição de Ativos 5.0". Se preferir, acesse o QR Code ao lado.



Finanças Corporativas: ações para fomentar emissões de renda fixa e variável estão no radar

Iniciativas que buscam aumentar as ofertas no mercado de capitais são pauta recorrente no Comitê de Finanças Corporativas. Fábio Nazari, que assumiu recentemente a presidência do organismo, fala sobre os pleitos já encaminhados ao governo e os debates que marcarão os próximos meses.

► **O fortalecimento do mercado de capitais é uma das prioridades da ANBIMA. No campo de renda variável, o que podemos destacar de avanços?**

No primeiro semestre, o comitê encaminhou ofício à CVM, em resposta ao edital de audiência pública nº 01/2014, que inclui as ações e debêntures conversíveis ou permutáveis por ações no conjunto de valores mobiliários que podem ter ofertas públicas distribuídas com esforços restritos, bem como, a formalização de regras para ofertas

iniciais de emissores em fase pré-operacional. Essa mudança visa incentivar as ofertas, agilizando o processo de emissão, que passa a ser menos burocrático, sem interferir na segurança do público investidor. Essas sugestões são resultado de um trabalho do comitê junto à CVM e também do Projeto de Ofertas Menores, que busca ampliar o acesso das pequenas e médias empresas ao mercado de capitais. Este projeto teve o apoio da Associação e trouxe outros avanços como a criação dos fundos estruturados de ações e a desoneração dos lucros de imposto de renda sobre ganhos de capital para ações de empresas de pequeno e médio portes.

► **E como estão os trabalhos no campo de renda fixa?**

Foram enviadas sugestões de flexibilização de normas para a CVM, que está analisando e com expectativa de divulgação em 2015. Um dos pleitos é a extinção do *blackout period*, que proíbe as empresas de divulgarem demonstrações financeiras nos 16 dias antes da oferta. Além disso, pedimos maior agilidade na distribuição do material publicitário aos potenciais

investidores nas ofertas via Instrução nº 400. O aperfeiçoamento da regra possibilita que companhias aproveitem janelas específicas de mercado e maior dinamismo na colocação destes ativos

► **Está na pauta alguma melhoria na atividade dos participantes, representados pela ANBIMA, envolvidos nas ofertas?**

Estamos em processo de revisão da norma que regula a atividade dos agentes fiduciários (ICVM nº 28). É uma regra antiga, de 1983, e queremos atualizá-la, aproximando a nova realidade do mercado, que é dinâmico e mudou muito dos anos 80 para os dias atuais. As discussões estão sendo conduzidas pelo Subcomitê de Agentes Fiduciários junto com a CVM.

► **O comitê mantém relacionamento com a CVM também por meio do Grupo de Trabalho de Entendimento. Como funciona esse fórum?**

Temos uma agenda mensal que tem como objetivo discutir melhorias nos processos regulatórios. Nos encontros temos a oportunidade de trazer os temas do comitê para debater com os superintendentes de Desenvolvimento de Mercado e de Registro de Ofertas da autarquia.

► **Você já fazia parte do comitê, mas agora assumiu a liderança. O que espera deste novo ciclo?**

Costumo dizer que todos os membros do comitê são militantes, independente do cargo que ocupamos lá. Junto com Sérgio Goldstein, que assumiu a vice-liderança, e Carolina Lacerda, diretora de ligação, vou continuar tocando os temas que são importantes para o mercado de capitais e que já estavam em pauta. ■

CONHEÇA O COMITÊ

Presidente - Fábio Nazari

Vice-presidente - Sérgio Goldstein

Veja todas as informações sobre o comitê no QR Code ao lado.



NA AGENDA

- Flexibilização das normas de ofertas públicas de renda fixa e de renda variável

Acompanhe as discussões do Comitê no portal da ANBIMA, na página Comitês > Representação > Finanças Corporativas > Assuntos em Debate

Diretrizes para gerenciamento de risco de liquidez são atualizadas

Gestores aderentes ao Código de Fundos de Investimento deverão seguir, a partir do dia 18 de fevereiro, as novas regras de gerenciamento de risco de liquidez. As instituições terão que informar os detalhes do gerenciamento de liquidez em manual, que deverá ser registrado na Associação. O documento passa a prever, por exemplo, informações sobre a hierarquia das decisões das instituições com objetivo de garantir independência e mitigar conflitos de interesse no gerenciamento de liquidez.

Estabelecidas na deliberação nº 56, as normas foram atualizadas em agosto para acompanhar a evolução das práticas do mercado. A deliberação nº 42, que tratava do mesmo tema, deixou de vigorar. Também foi criada metodologia de cálculo específica para os fundos que possuem em suas carteiras mais de 10% do seu patrimônio líquido em ativos de crédito privado. Estão sujeitos a estas regras os

fundos destinados aos investidores em geral (investidores não qualificados).

Com objetivo de auxiliar as instituições na adaptação das normas, foi criada uma seção de Perguntas e Respostas no portal da ANBIMA. Basta clicar em “Autorregulação”, “Código de Fundos de Investimento” e, na sequência, em “Perguntas e Respostas”. Se preferir, acesse pelo QR Code ao lado. ■



TREINAMENTO

Área de educação oferece cursos sob medida às instituições associadas

Desenhados de maneira exclusiva para atender as necessidades das empresas, os cursos *in company* são uma opção de treinamento para capacitar o quadro de funcionários em temas dos mercados financeiro e de capitais.

“Temos um extenso portfólio de cursos que abrangem todos os segmentos dos mercados. Com base neles, podemos montar programas específicos para cada empresa, customizando as matérias e o tempo de duração”, conta Patrícia Guedes, gerente de Treinamento da Associação. Entre 2007 e 2013, foram ministrados 125 cursos, sendo oito apenas neste ano. Já participaram do programa instituições como Fundação Itaúsa, Lecca Financeira Investimentos,

Caixa Econômica Federal e Funcfe (Fundação dos Economiários Federais).

Uma das vantagens da modalidade *in company* é que a empresa pode selecionar um estudo de caso interno para que os professores apresentem todas as soluções disponíveis e detalhem o tema. “É importante ressaltar que não prestamos consultoria, mas é possível trabalharmos em cima de um assunto que seja relevante para a instituição e para a equipe que precisa de treinamento”, explica Patrícia.

Também podem ser levados cursos já existentes para o ambiente corporativo. Patrícia conta que as aulas na ANBIMA são, muitas vezes, uma porta de entrada para a solicitação de cursos *in company*.

Como é a elaboração do curso

Diagnóstico de necessidade junto a empresa

Estudo da necessidade

Envio de proposta técnica e pedagógica

Realização de treinamento

“Alguns profissionais participam de nossos cursos e se interessam para levar para suas empresas”, fala.

Mais informações podem ser obtidas em www.anbima.com.br/educacao. Instituições interessadas nos cursos podem entrar em contato com treinamento@anbima.com.br. ■

Falta de controle no orçamento é a principal dificuldade do jovem para se tornar investidor

A conclusão é baseada em informações sobre os participantes do curso “Planeje sua liberdade”, projeto da ANBIMA com a universidade FMU.

Foto: Greg Salibian

O jovem universitário paulistano tem planos para o futuro, mas não conhece o caminho para utilizar o seu dinheiro a favor de seus sonhos. A conclusão é de estudo realizado pela ANBIMA que traçou um perfil financeiro dos alunos do campus Santo Amaro da FMU (Faculdades Metropolitanas Unidas), em São Paulo. O trabalho foi resultado do “Como Investir em Você”, programa de educação financeira da Associação que oferece cursos de extensão à distância para estudantes universitários.

A pesquisa foi realizada com jovens que participaram do projeto piloto do curso “Planeje sua Liberdade”. Dividido em cinco módulos – ganhar, gastar, guardar, investir e planejar – o curso contou, além de material expositivo, com um ambiente colaborativo onde as pessoas podiam interagir e compartilhar experiências e planos.

Os estudantes têm objetivos e prioridades claros. A diminuição dos gastos e a dificuldade de quitar dívidas, por exemplo, foram apontadas como o principal desafio financeiro para a sua realização. De 161 estudantes, mais de 34% afirmaram que suas despesas são maiores que suas receitas. No entanto, mais da metade deles afirmaram que pretendem reduzir gastos para que possam alcançar seus objetivos.

Cento e trinta e três estudantes foram questionados em relação aos investimentos e as suas escolhas. Destes, 80% consideram difícil decidir como investir devido às muitas opções oferecidas no mercado. Pensando nisto, 68% reconhecem a necessidade de buscar orientação junto aos agentes financeiros. Porém, 33% dos estudantes revelaram não confiar nas recomendações desses profissionais. “A decisão final sobre o investimento deve ser sempre do investidor”, explica Ana Leoni, superintendente de Educação da ANBIMA. “Por isso, trabalhamos com a certificação

continuada para que os agentes financeiros estejam cada vez mais aptos a auxiliar o investidor corretamente, sempre em linha com o perfil de investidor de cada um”.

Os dados revelaram que o perfil de investidor destes jovens está alinhado ao do brasileiro médio: avesso a riscos e com poucos recursos para investir. De 161 pessoas, 94% se declararam investidores conservadores. Em simulações de investimentos, a maior parte dos estudantes optou por opções de menor risco, ainda que com retorno mais baixo.

A elaboração do planejamento financeiro também é uma das dificuldades para começar a investir. Além disso, o jovem universitário tem menos de R\$ 1 mil para poupar e objetivos que necessitam de mais de R\$ 10 mil. Outro ponto que chamou atenção é que os jovens não olham para a diversificação como um instrumento para diminuição de riscos, uma vez que mais de 60%, de um universo de 161 estudantes, consideram investir em um único produto.

Todos os resultados desta primeira edição do “Planeje sua liberdade” serão avaliados para que o curso possa ser aprimorado. No próximo ano, o programa será expandido para outras universidades. ■



Área de Educação, gerida por Ana Leoni, reúne informações sobre jovens a partir de projeto piloto realizado no primeiro semestre.

PERFIL DOS ALUNOS



64%
entre 18
e 24 anos



65% possuem
alguma atividade
remunerada



Destes, 68%
ganham
até três salários

Visita

No dia 20 de agosto, o superintendente geral da ANBIMA, José Carlos Doherty, se reuniu com a CEO do HSBC Global Asset Management para as Américas, Deborah Hazell, e o CEO da HSBC Asset Management no Brasil, Alcindo Costa Canto Neto.

No encontro, que aconteceu em São Paulo, eles discutiram temas de interesse comum na indústria de fundos e sua evolução no Brasil.

Autorregulação

As novidades dos Códigos Fundos de Investimento, de Varejo e de Certificação, que passaram por aprimoramentos no primeiro semestre, são o destaque da edição especial do Informativo ANBIMA. Nele, também é detalhado o ambiente online em desenvolvimento que permitirá a troca de informações entre as instituições aderentes aos códigos e a Supervisão de Mercados.

O informativo está no portal em "Autorregulação", "Supervisão", "Informes de Autorregulação". Se preferir acesse pelo QR Code ao lado.



Convênio

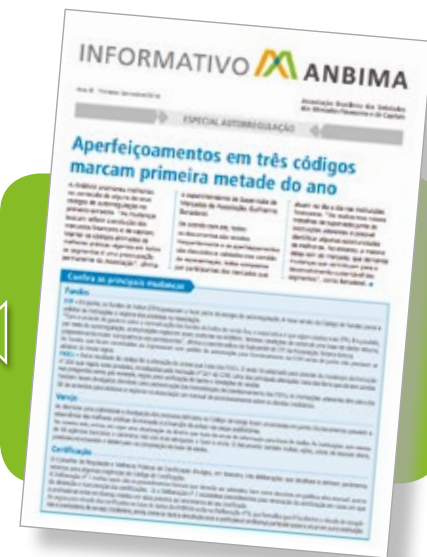
O convênio de análise prévia de ofertas públicas com a CVM completou, no dia 20 de agosto, seis anos. Neste período, foram verificadas 139 emissões nos mercados primário e secundário.

Por meio dele, a área de Supervisão realiza a análise dos registros de ofertas de debêntures, notas promissórias, CRIs

(Certificados de Recebíveis Imobiliários), letras financeiras, *follow-on* de ações, certificados de depósitos de ações e bônus de subscrição (ambos quando já negociados em bolsa de valores ou mercado de balcão organizado).

Filiações e adesões

A São João Gestora se filiou em agosto. Entre julho e agosto, aderiram aos Códigos de Fundos de Investimento e de Certificação a Kobold Gestora de Fundos, a GPRE Administradora de Recursos, a Citrino Gestão de Recursos, a Divitia Investimentos, a Itaim Asset, a Versus Finanças Quantitativas e a V.S. Serviços Financeiros.



Facebook

A ANBIMA agora tem página no Facebook. Nela, são encontradas notícias, estatísticas do mercado e também reportagens com a participação dos porta-vozes da Associação na imprensa. Acesse: www.facebook.com/anbimabr.



Relatório Iosco

A Iosco (Organização Internacional das Comissões de Valores Mobiliários, na sigla em inglês) divulgou seu Relatório Anual 2013. A publicação reúne as principais iniciativas da entidade e traz um capítulo sobre a atuação do AMCC (Comitê Consultivo de Membros Afiliados, na sigla em inglês), assinado por José Carlos Doherty, superintendente geral da ANBIMA e presidente do comitê.

O relatório pode ser acessado pelo QRCode ao lado.

INFORMATIVO ANBIMA

Publicação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais dirigida a seus associados

REDAÇÃO: Paula Diniz | Edição: Mônica Chaves
PROJETO GRÁFICO: Carlos A. Valério Jr.
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL: Marcelo Billi

RIO DE JANEIRO: Avenida República do Chile, 230
13º andar CEP 20031-170 + 21 3814 3800

SÃO PAULO: Av. das Nações Unidas, 8501 21º andar
CEP 05425-070 + 11 3471 4200

- PRESIDENTE: Denise Pavarina
- VICE-PRESIDENTES: Carlos Eduardo Andreoni Ambrósio, Carlos Massaru Takahashi, Gustavo Adolfo Fúncia Murgel, José Olympio da Veiga Pereira, Pedro Lorenzini, Robert J. van Dijk, Sérgio Cutolo dos Santos e Valdecyr Gomes
- DIRETORES: Alenir de Oliveira Romanello, Altamir Batista Mateus da Silva, Carlos Augusto Salamonde, Carolina Lacerda, Celso Scaramuzza, Jair Ribeiro da Silva Neto, Luciane Ribeiro, Luiz Sorge, Luiz Fernando Figueiredo, Otávio Romagnoli Mendes, Richard Ziliotto, Saša Markus, Sylvio Araújo Fleury e Vital Meira de Menezes Junior
- COMITÊ EXECUTIVO: José Carlos Doherty, André Mello, Ana Claudia Leoni, Guilherme Benaderet, Patrícia Herculano, Valéria Arêas Coelho, Marcelo Billi, Soraya Alves e Eliana Marino
- www.anbima.com.br